

2022

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

Indicadores Socioeconômicos

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2022

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

Indicadores Socioeconômicos

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

Gestão de Passivo Trabalhista – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Profa. Mariângela
Martimbianco Santos

Contabilidade Geral – Prof. Danilo Morais Doval

Finanças Corporativas – Prof. Dirceu Fernandes Batista

Projeto Gestão Financeira- Indicadores Sócio Econômicos– Prof. Ricardo
Ibanhez

Alunos:

Miguel Rodrigues de Castro, RA 21000234

Fabricio Berdum, RA 21000459

Leonardo de Paula Silva , RA 21000925

Danilo Pereira, RA 21001064

Guilherme Ernani Sandy, RA 21001116

Tutor:

Guilherme Ernani Sandy, RA 21001116

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	2
POPULAÇÃO	3
PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA NA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP ATÉ ANO DE 2050	5
POPULAÇÃO OCUPADA	6
ADMITIDOS NO MERCADO DE TRABALHO	8
COMÉRCIO EXTERIOR DA CIDADE DE MOGI GUAÇU	14
EMPRESAS DO MUNICÍPIO	22
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR	25
ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL	28
4. CONCLUSÃO	30
5. REFERÊNCIA	31

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho foi possível demonstrar análises dos indicadores socioeconômicos da cidade de Mogi Guaçu/SP e quais as previsões aproximadas para o futuro, utilizando os parâmetros de empregabilidade, desemprego, salários, dentre outros indicadores.

O trabalho da 1º turma de Economia da escola de negócios da UNIFEQB tem como objetivo apresentar os impactos sociais na economia e como a uma boa ou má gestão influencia diretamente em questões da sociedade em aspectos como educação, saúde, gestão fiscal, planejamento e meio ambiente. Foram utilizados parâmetros como o IEG-M, (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), o número de ocupados no município, e valores do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ao longo do tempo.

Há um interesse em comum no desenvolvimento social, principalmente para as cidades mais afastadas das capitais. Cidades essas, muitas vezes com uma maior dificuldade no acesso a educação de qualidade, emprego, etc.

A intenção da elaboração e divulgação de indicadores é gerar questionamentos significativos em relação à gestão pública e administrativa, nos baseando principalmente em indicadores socioeconômicos e análises.

2. METODOLOGIA

Por meio deste trabalho pode-se demonstrar o crescimento populacional de Mogi Guaçu/SP e como o nível de escolaridade afeta nos ganhos da população, considerando também oportunidades de emprego, quantidade de empresas na cidade, saldo de contratados e desligados no período e, com base nesses dados, realizar projeções.

Cidades pequenas encontradas no interior do estado muitas vezes são consideradas menos favorecidas quando a análise é feita em empregabilidade e crescimento financeiro. Vários motivos podem ser apontados para o não crescimento econômico, porém com este trabalho foi possível demonstrar que cidades no interior não têm somente pontos negativos, mas podem ser terra de oportunidades inexploradas com uma força de trabalho aguardando oportunidade de crescimento econômico financeiro.

Este trabalho apresenta os fundamentos teóricos apresentados dia a dia no curso de Ciências Econômicas, junto a análises feitas pelo professor [Ricardo Ibanhez](#), que orientou os estudantes na busca e interpretação dos dados.

Foram utilizados indicadores socioeconômicos disponibilizados em fontes de pesquisa como SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos), CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), TRIAL ECONODATA, dentre outras fontes de pesquisa relacionadas a indicadores na cidade de Mogi Guaçu/SP.

Como exemplo de indicadores analisados está o IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), que demonstra as taxas que avaliam a oscilação dos preços no mercado, baseadas nos índices setoriais iplan (Instituto do Planejamento) e ifiscal (Índice da Gestão Fiscal). Os outros indicadores selecionados para análise foram População, Projeção da população por faixa etária na cidade de Mogi Guaçu/SP até ano de 2050, População ocupada, Admitidos e desligados no mercado de trabalho, Comércio exterior de Mogi Guaçu/SP, Número de empresas no município de Mogi Guaçu/SP e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

3. RESULTADOS

POPULAÇÃO

Por definição do IBGE, a população é o conjunto de todos os habitantes de determinado local. Também pode estar relacionado com os indivíduos da mesma espécie que coexistem em um mesmo lugar ou região.

A expressão "densidade populacional" é usada para se referir a quantidade de indivíduos que existem em uma determinada área predefinida.

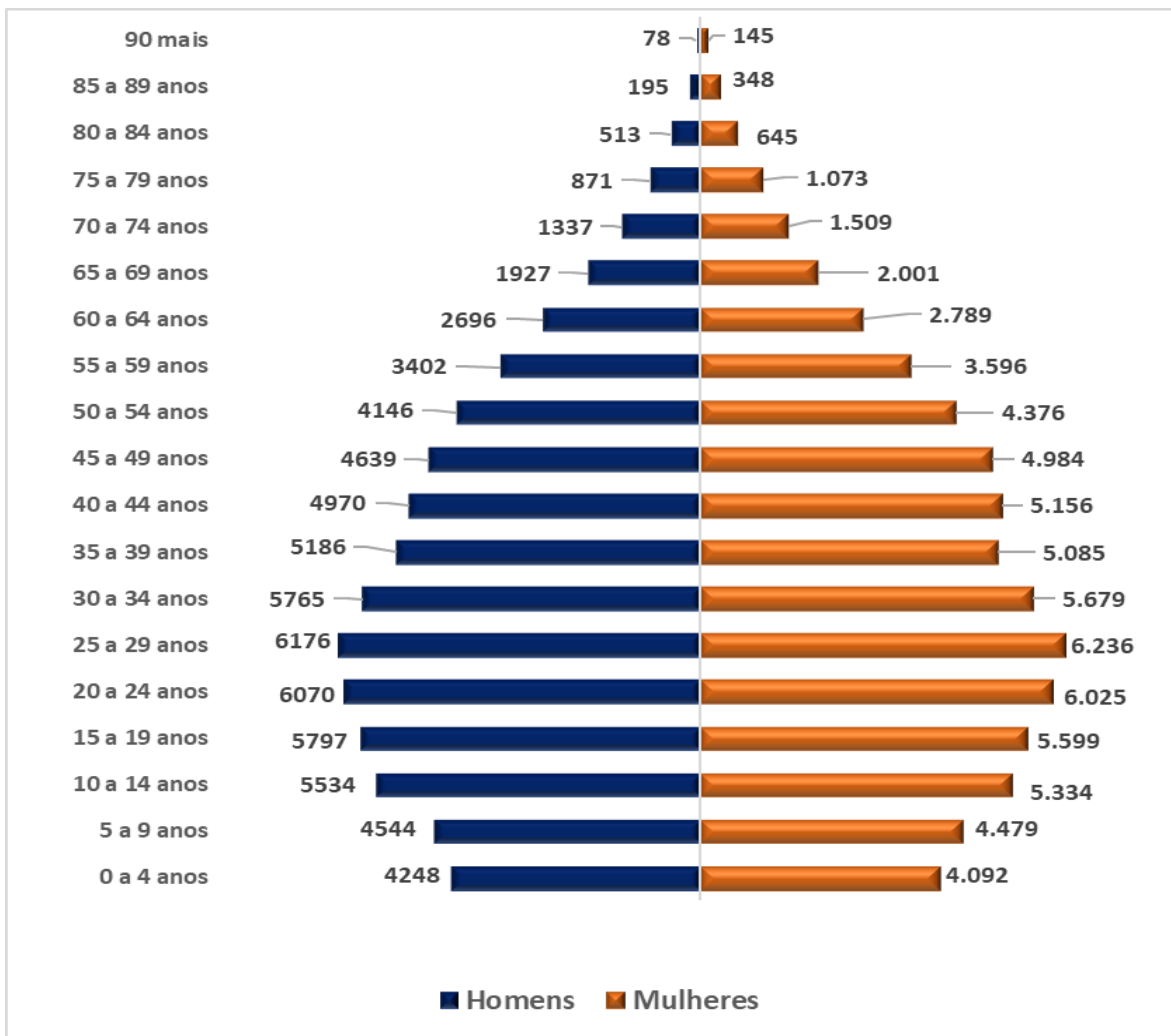
A população absoluta consiste no número total de habitantes de um lugar (país, estado, região, etc.). Atualmente, por exemplo, a população absoluta mundial está na faixa de 7,9 bilhões de pessoas.

A população relativa, por outro lado, corresponde ao número de habitantes por área. Este tipo de população também é conhecido por densidade demográfica ou densidade populacional. Para obter a população relativa é necessário dividir a população absoluta de determinado local pela área, normalmente em km².

O crescimento dos municípios se dá através de Políticas Urbanas, e nessa mesma linha de raciocínio o plano diretor é a linha mestra desse desenvolvimento.

A participação popular no desenvolvimento do município é de grande importância e se dá pela manifestação popular reivindicando melhorias através das políticas públicas.

Gráfico 01 - PIRÂMIDE ETÁRIA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP, CENSO 2010

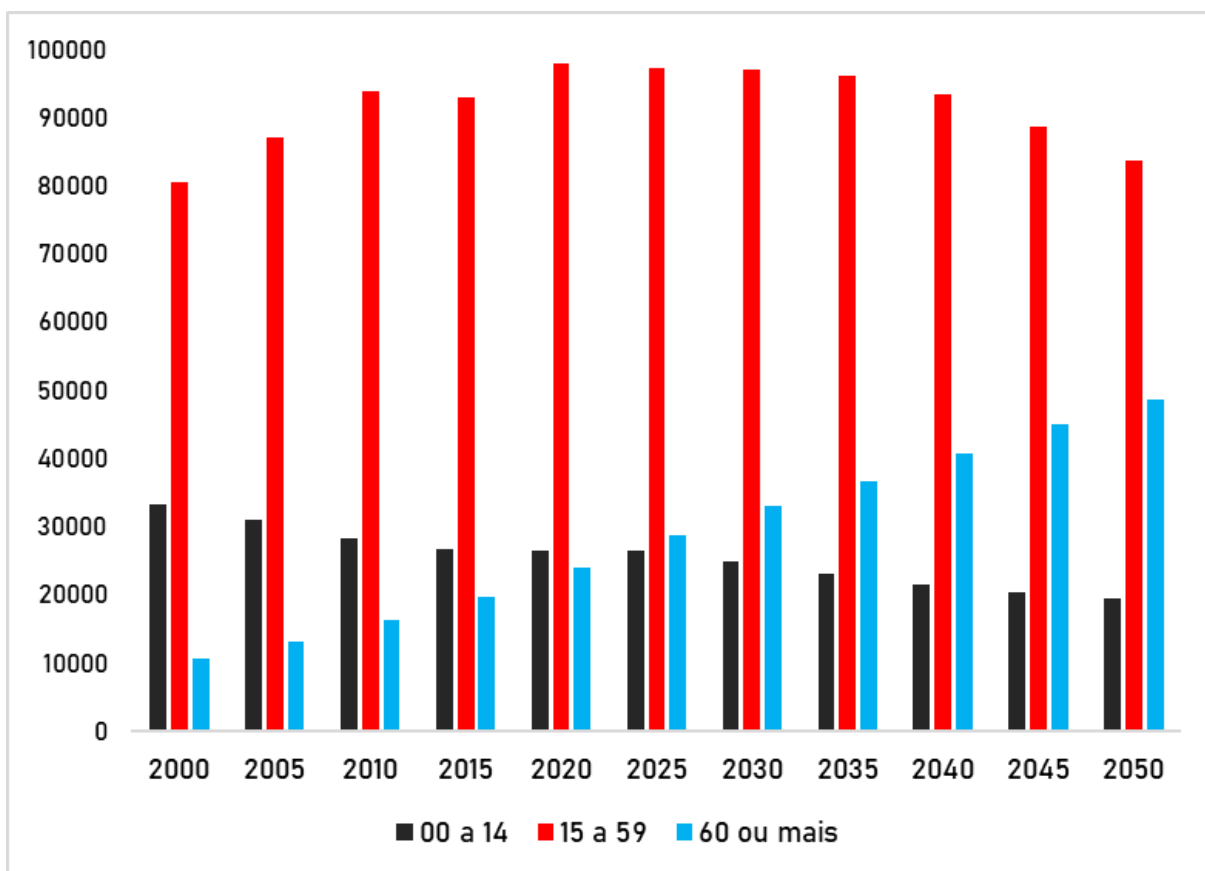


Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2022

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA NA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP ATÉ ANO DE 2050

A projeção da população serve para que planos de política com o intuito de melhor utilizar os recursos prevendo futuros pontos fracos e fortes econômicos com relação na população ativa.

Gráfico 02- PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP ATÉ ANO DE 2050



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE -

<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/populacao-municipal-2010-2021/resource/4a05d680-ab13-428a-abef-3c6f69a6f800>

Durante o intervalo dos anos de 2000 a 2020 a população de 0 a 14 anos apresentou uma diminuição e, conforme a realidade das famílias de Mogi Guaçu, essa tendência tende a chegar por volta de 20 mil cidadãos nessa faixa etária até o ano de 2050. Já na faixa etária de 14 a 59 anos, a população aumentou 21% em 20 anos, porém ela tende a diminuir até o ano de

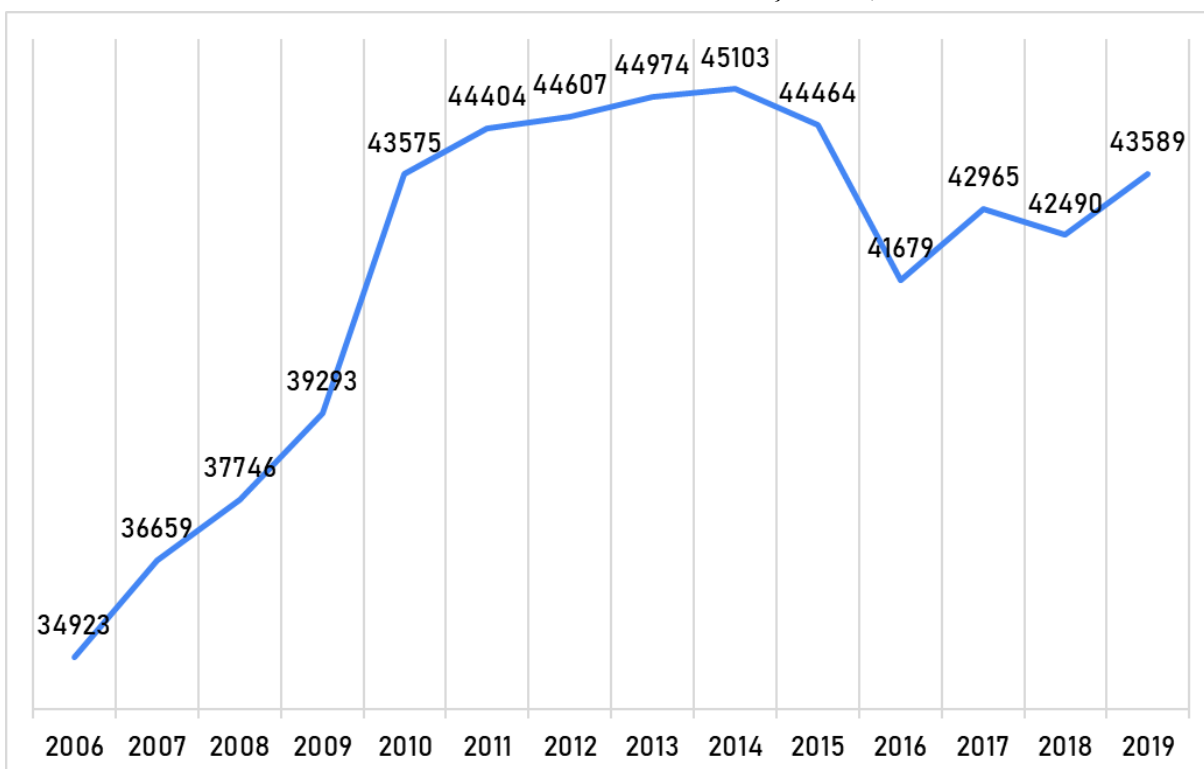
2050 com o aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade, e assim mantendo-se a lógica, a população de mais de 60 anos vem aumentando desde os anos 2000 até 2020 e como é projetado no gráfico acima deve aumentar ainda mais até 2050, ultrapassando a população de 0 a 14 anos até o ano de 2025.

Análise: O aumento da população com mais idade faz com que os gestores públicos se atentem para a necessidade da revisão da parte urbanística da cidade, pois as necessidades passarão a ser outras, como também um novo segmento de mercado está surgindo com novas ocupações, e com isso a necessidade de novos cursos para a capacitação dessas pessoas. Por outro lado, como alerta o Centro Regional de Informação para as Américas - ONU, a população economicamente ativa está sendo reduzida ao passar dos anos, o que faz com que o tempo para as aposentadorias seja prorrogado, ou seja, mais elástico, e com isso a população de maior idade demore mais para deixar o mercado de trabalho.

POPULAÇÃO OCUPADA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é considerado como população ocupada quem possui ocupação com remuneração em um determinado período de referência. As classificações são feitas para efeito de cálculo do PEA (População Economicamente Ativa). A variação nesses dados pode significar o aquecimento ou a desaceleração da Economia, com um número maior ou menor de pessoas ocupadas.

Gráfico 03 - NÚMERO DE OCUPADOS EM MOGI GUAÇU - SP, DE 2006 A 2019



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

Com base nas empresas localizadas em Mogi Guaçu, foi feita uma análise de quantas contratações foram realizadas nos anos entre 2006 e 2018. No início de 2006 foram registrados aproximadamente 34.923 pessoas empregadas e ao passar dos anos com o crescimento comercial dentro da cidade com grandes empresas como Ingredion, Packseven Indústria & Comércio Ltda e Sylvamo do Brasil, o número de vagas de emprego cresceu: em 2014 foi registrado o maior pico de pessoas contratadas junto ao crescimento de empresas menores situadas dentro da cidade mesmo, onde o crescimento de novos pequenos empresários começaram a surgir, abrindo novas oportunidades de empregos para os cidadãos. Em 2016 e 2018 houve uma oscilação de queda e logo após uma alta nos registros de pessoas contratadas por conta do aumento dos custos de mercadorias, produções e matérias primas, expondo muitos funcionários à demissão, por conta do alto valor e receio que circulou entre os empresários que, por sua vez, buscaram se prevenir de uma exposição a uma futura falência de suas empresas.

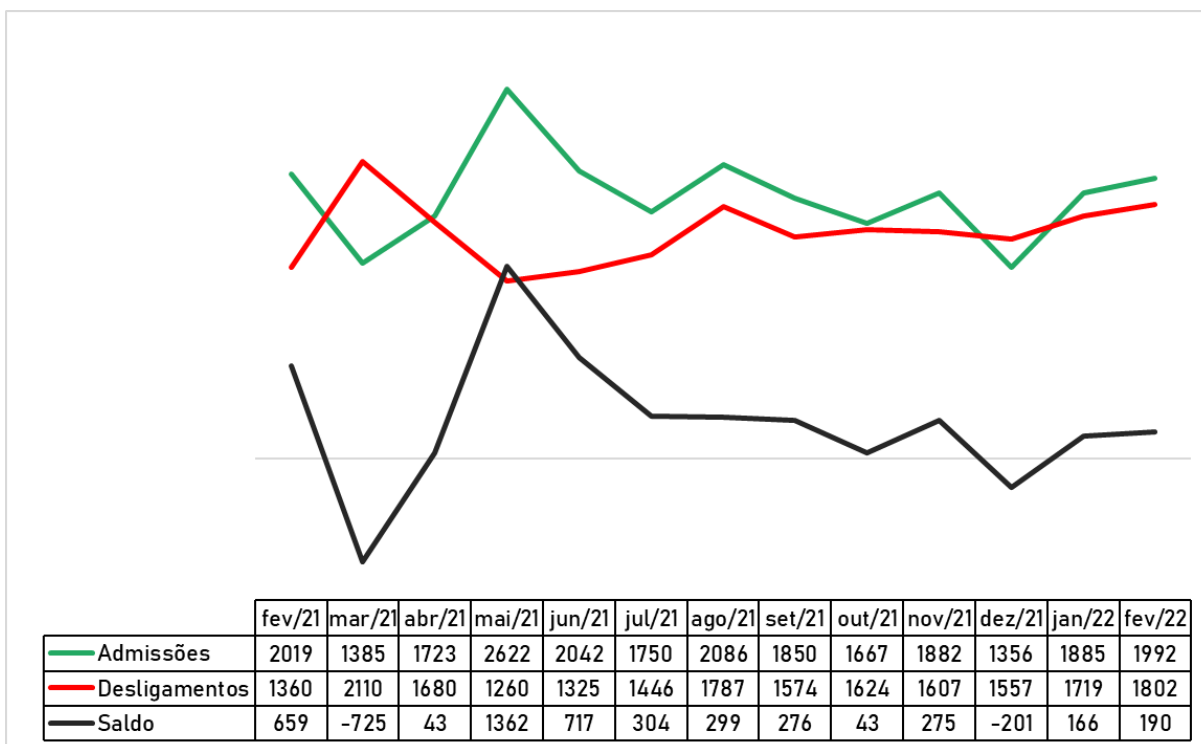
Análise: Como apenas estão disponíveis os dados até o ano de 2019, não é possível analisar o impacto que a força de trabalho de Mogi Guaçu/SP sofreu com a pandemia de COVID-19,

porém estima-se que o número de ocupados em Mogi-Guaçu/SP, assim como na maioria dos outros municípios do Brasil, tenha sofrido uma queda significativa em 2020, ano de início da pandemia onde foram adotadas diversas medidas restritivas que impactaram profundamente todos os setores da sociedade, e que não tenha recuperado os números pré-pandemia mesmo dois anos depois. É possível que o número de munícipes ocupados na cidade de Mogi Guaçu/SP cresça gradualmente ao longo dos próximos anos, até eventualmente superar o ápice até então, registrado em 2014.

ADMITIDOS NO MERCADO DE TRABALHO

Com base nos dados obtidos pelo site da Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados), foi realizada uma apuração e análise dos dados relacionados a novas contratações e desligamentos no município de Mogi Guaçu, no período correspondente à fevereiro de 2021 à fevereiro de 2022.

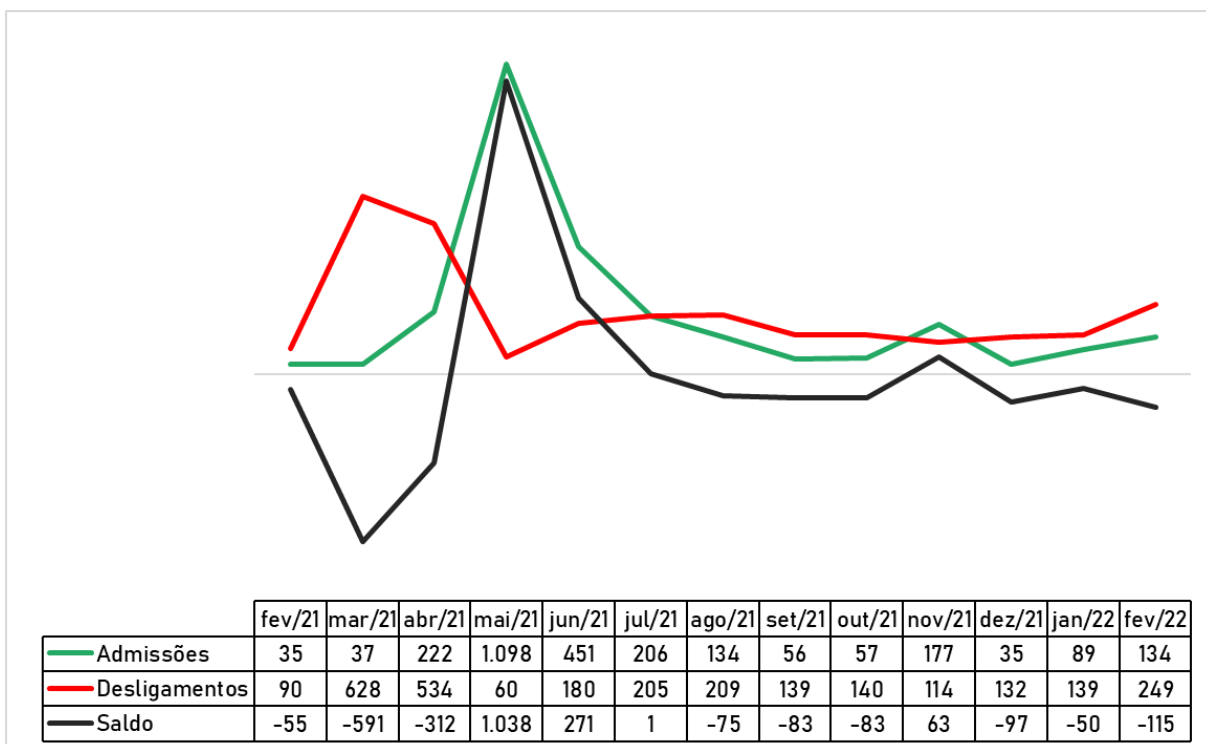
Gráfico 04 - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU - SP



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

Nota-se que no período analisado houve grande oscilação no número de contratações e desligamentos no município, principalmente nos meses de março e maio de 2021. Em março houve 2110 desligamentos e apenas 1385 novas contratações, resultando em um saldo de 725 ocupados a menos em relação ao mês anterior. Em maio de 2021 se manteve o maior pico em contratações, 2622, contra 1.260 desligados, resultando no impressionante saldo de 1362 contratações. Já em janeiro de 2022 houve 1.885 admitidos em um emprego e 1.719 desligados, mas mantendo ainda um saldo de 166 contratações neste mês.

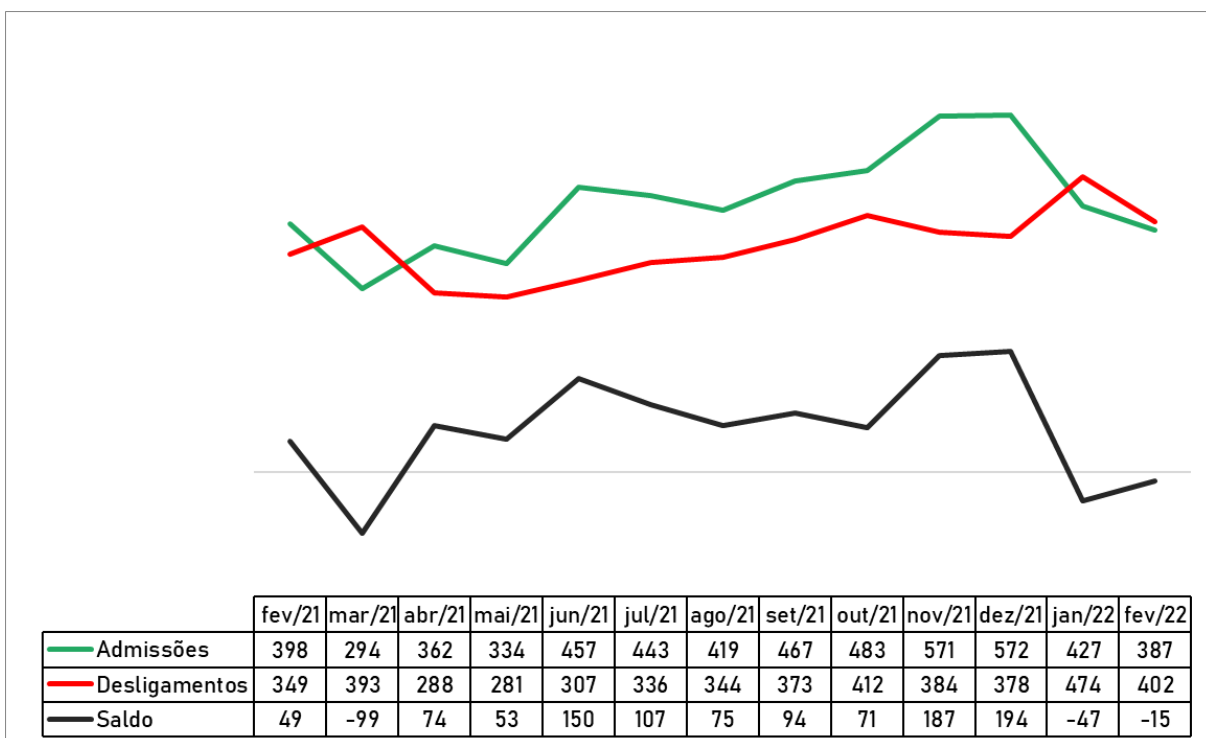
Gráfico 05 - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU - SP - SETOR AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

Assim como no indicador geral, nota-se que no período as maiores oscilações no saldo de admissões no setor de Agricultura, Pecuária e Pesca se deram nos primeiros meses do ano de 2021, com notável saldo negativo no mês de março (-591 contratações) e saldo positivo em maio (+1038 contratações).

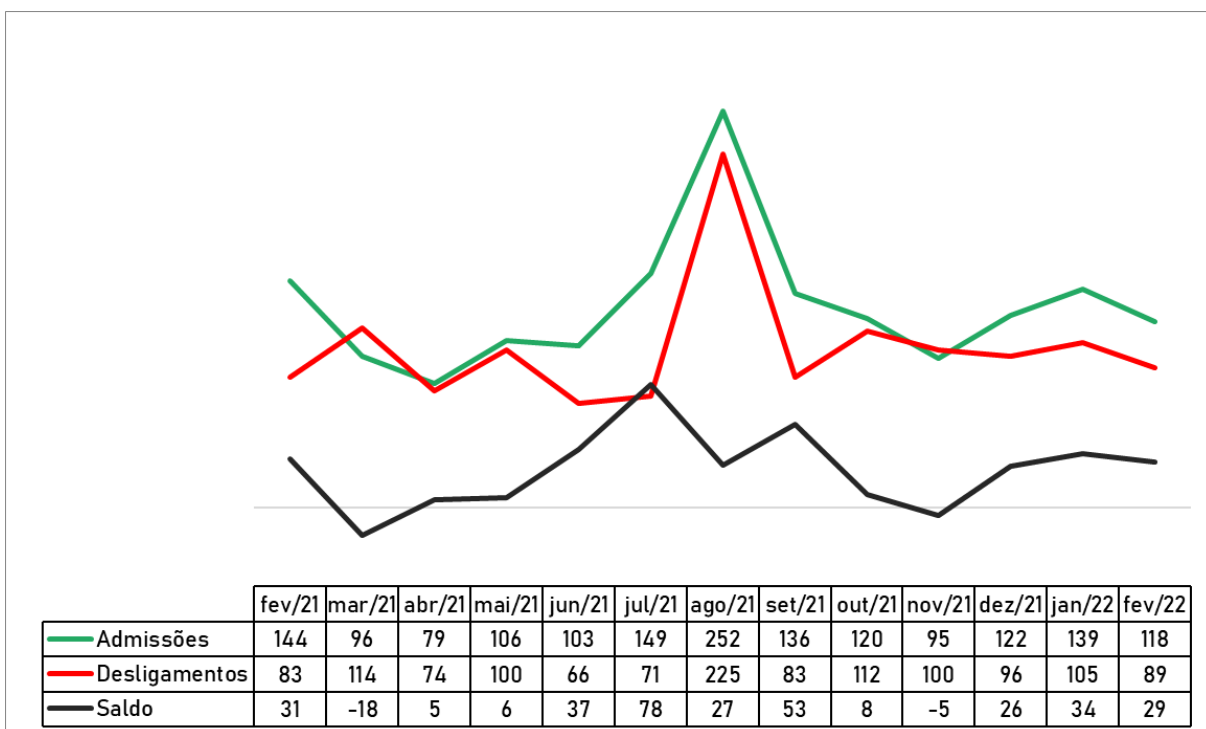
Gráfico 06 - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP - SETOR COMÉRCIO



Fonte: Fundação SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

No setor de Comércio houve saldo negativo em três dos meses analisados, sendo esses marcos de 2021 (-99 contratações), janeiro de 2022 (-47 contratações) e fevereiro de 2022 (-15 contratações), enquanto o restante dos meses apresentou relativa estabilidade no saldo de contratações, se mantendo entre 49 (em fev./21) e 194 (em dez/21).

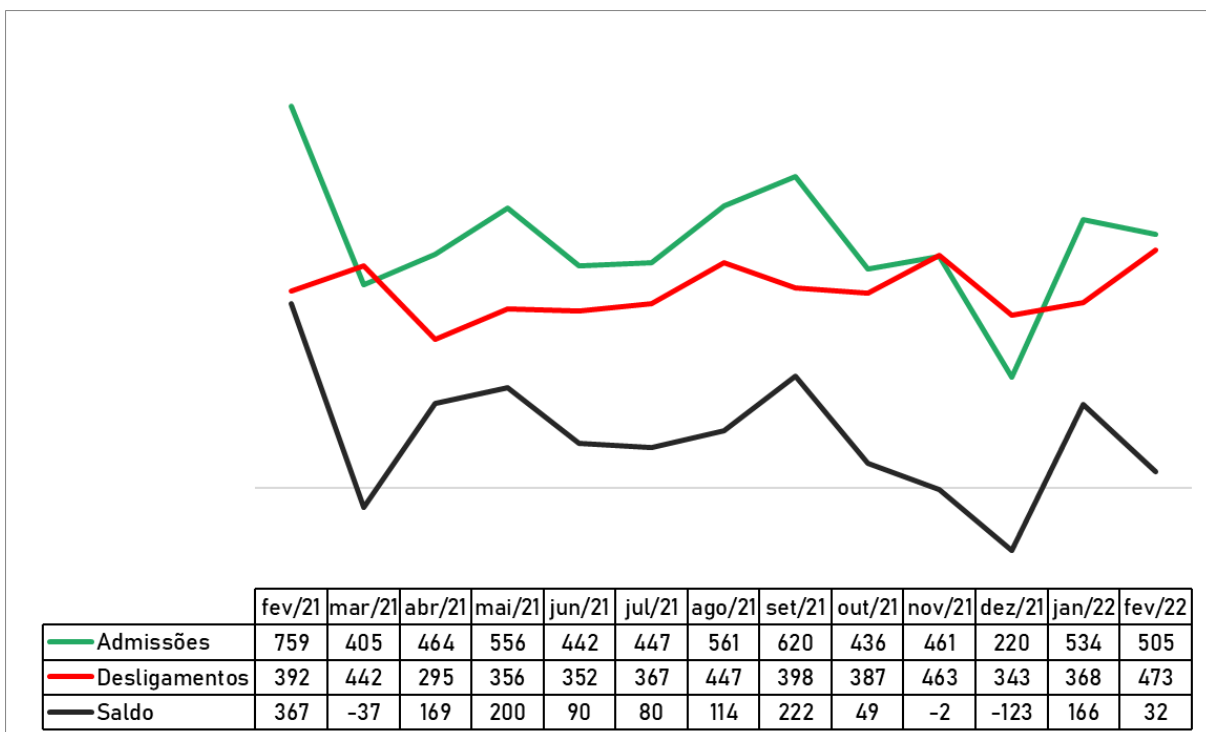
Gráfico 07- ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU - SP - SETOR CONSTRUÇÃO



Fonte: Fundação SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

No setor Construção, o saldo de contratações se manteve relativamente estável durante o período, figurando entre -18 contratações em março de 2021 e 78 contratações em julho de 2021. Interessantemente, o mês de agosto apresentou 252 novas contratações no setor, porém, em contrapartida, também foi o mês com o maior número de desligamentos (225 desligados).

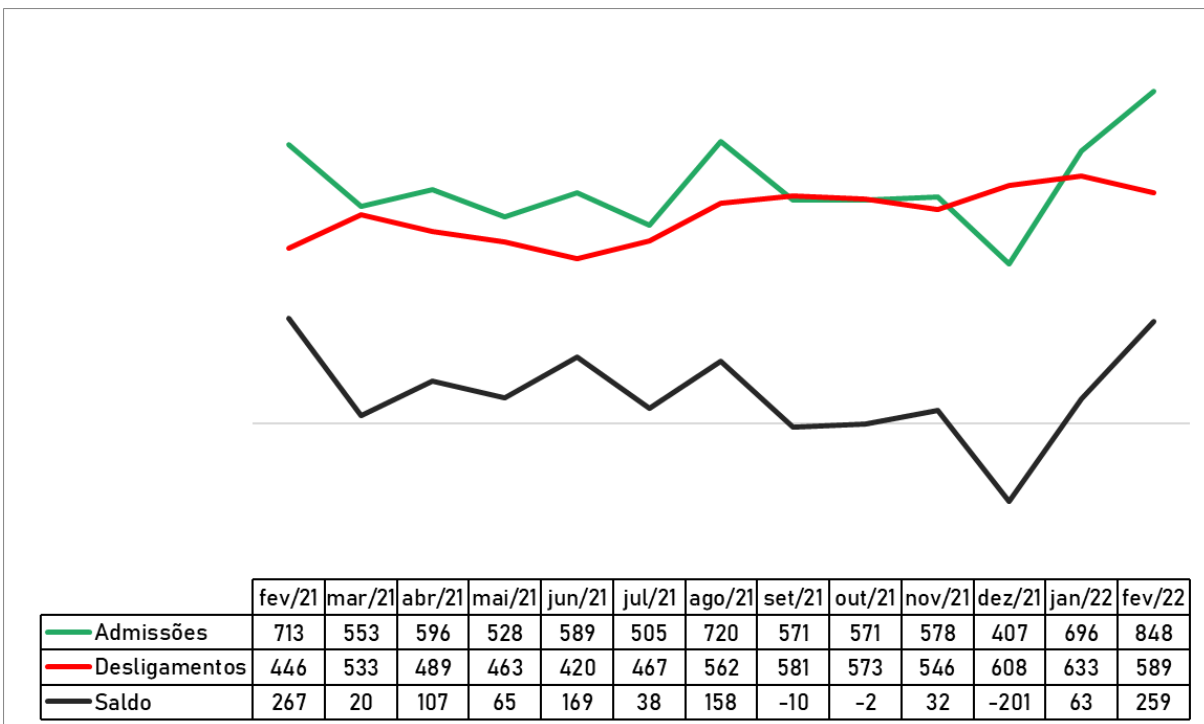
Gráfico 08- ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU - SP - SETOR INDÚSTRIA



Fonte: Fundação SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

Na Indústria, houve um grande saldo de novas contratações no primeiro mês analisado, fevereiro de 2021, de 367. Os meses seguintes mantiveram em estabilidade nos números, com notável exceção do mês de dezembro de 2021, que manteve saldo de 123 contratados a menos que no mês anterior.

Gráfico 09 - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE POSTOS DE TRABALHO NO PERÍODO DE FEVEREIRO 2021 A FEVEREIRO DE 2022 NA CIDADE DE MOGI GUAÇU - SP - SETOR SERVIÇOS



Fonte: Fundação SEADE - <https://trabalho.seade.gov.br/>

Assim como no setor Indústria, houve relativa estabilidade no saldo de contratações no setor Serviços, no período analisado, com exceção do mês de dezembro (-201 contratações) e dos meses de fevereiro de 2021 (+267 contratações) e fevereiro de 2022 (+259 contratações).

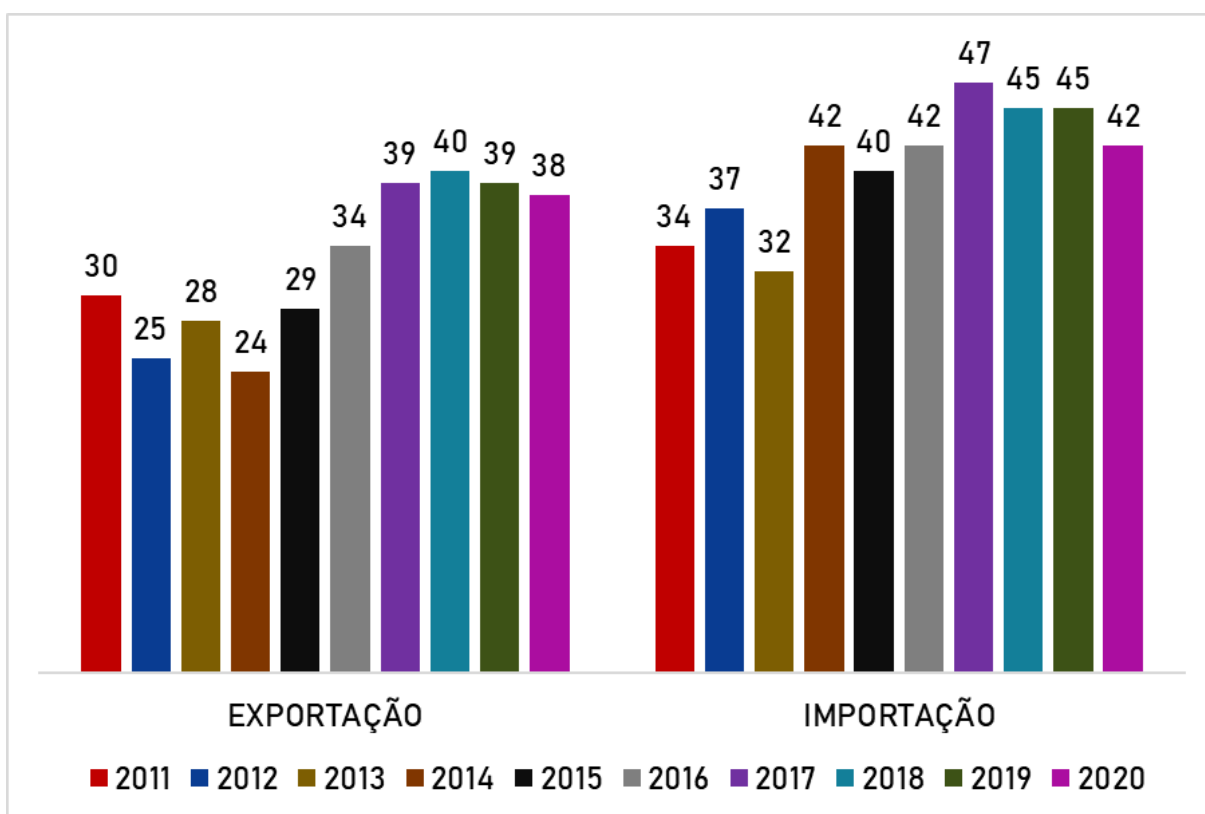
COMÉRCIO EXTERIOR DA CIDADE DE MOGI GUAÇU

O comércio exterior se resume à troca de produtos e serviços entre países, é uma alternativa para as empresas que planejam expandir a área de atuação, internacionalizar produtos e marcas. Além disso, as operações de importação e exportação contribuem para a melhora do produto nacional, tornando-o mais competitivo no exterior. A análise do comércio exterior é

muito importante para saber a tendência de produtos e serviços que têm grande demanda, sempre buscando identificar as maiores necessidades do cliente de determinada região.

Os gráficos de 8 a 12 mostram a evolução do comércio exterior do município de Mogi Guaçu/SP.

Gráfico 10 - NÚMERO DE EMPRESAS DE MOGI GUAÇU/SP QUE EFETUARAM OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E/OU IMPORTAÇÃO, NO PERÍODO DE 2011 A 2020



Fonte: FRANCOMONTORO -

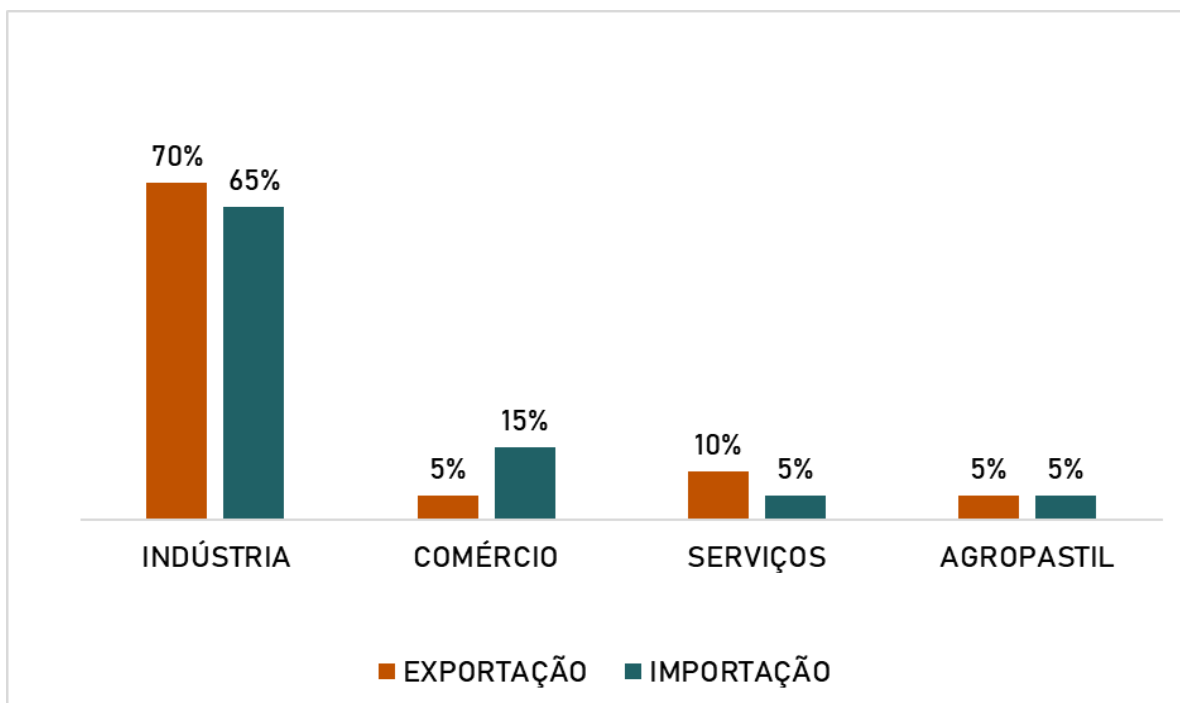
<https://revista.francomontoro.com.br/intercenciaesociedade/article/view/177>

Como pode-se observar no gráfico 10, há mais empresas que realizam importações do que as que realizam exportações em números totais. Durante o período apresentado, houve um período de queda no número de empresas realizando exportações em Mogi Guaçu, com o menor número aparecendo em 2014 (24 empresas). Nos anos seguintes esse número aumentou significativamente, apresentando um ápice em 2018 (40 empresas). Quanto às empresas que realizaram importações no município, houve um aumento no seu número a cada ano, com poucas exceções, contudo, os últimos 3 anos apresentados (2018, 2019 e 2020)

demonstraram uma lenta redução nos números, passando de 47 empresas em 2017 para apenas 42 em 2020.

Análise: O Comércio exterior (exportação e importação) provavelmente continuou nesse platô em 2021, com pouca variação, mas espera-se que, brevemente, através de diversas medidas econômicas que foram tomadas, ocorra a recuperação mundial da economia dos efeitos socioeconômicos da pandemia, os números voltem a crescer, ou se estabilizar, dinamizando assim o comércio exterior do município. Por um lado mais pessimista, existe a possibilidade de ambos os números permanecerem estáveis nos valores atuais e, a longo prazo, apresentarem uma lenta e constante queda, já que, como mostra a previsão de população para as próximas décadas (Gráfico 2), a população ativa no município diminuirá significativamente até 2050, o que pode significar que uma nova faixa de trabalhadores esteja surgindo e, com isso, modifique-se o cenário que hoje vemos. O número de empresas que serão abertas deverá reduzir e, assim, menos pessoas estarão empregadas, afetando o comércio exterior. Contudo, esse panorama pode ser modificado com diversas políticas públicas e econômicas a serem adotadas pelos governantes.

Gráfico 11 - SETORES ECONÔMICOS DA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP QUE EFETUARAM OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E/OU IMPORTAÇÃO, DE 2011 A 2020 EM PORCENTAGEM

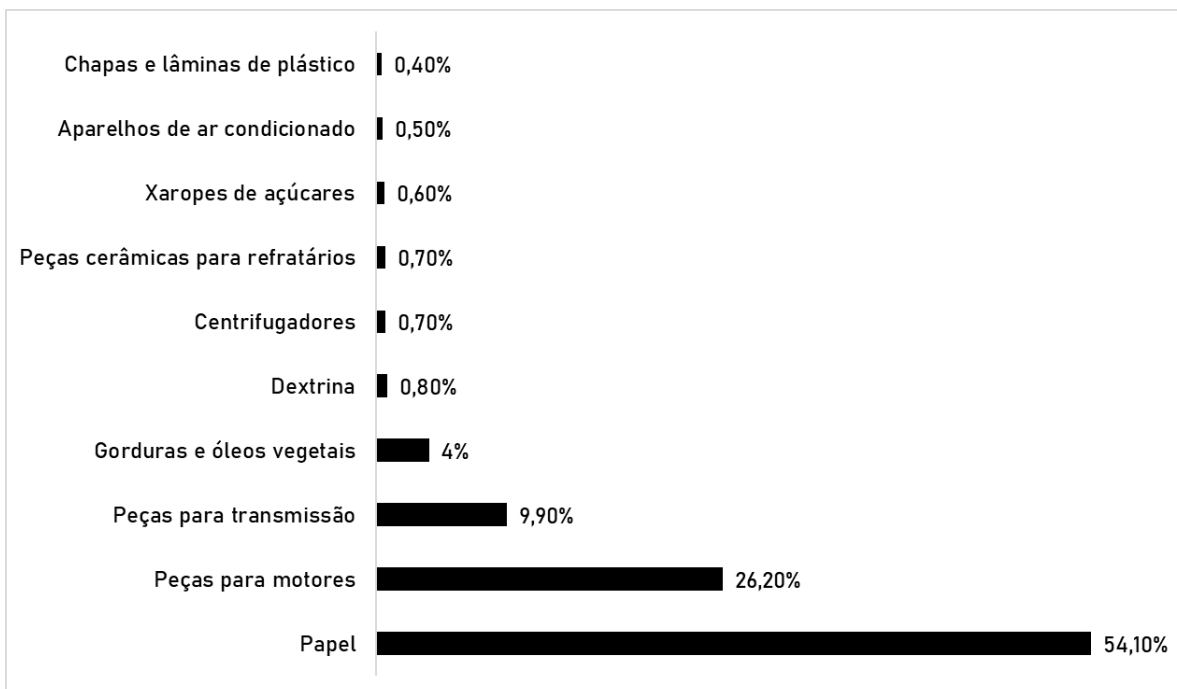


Fonte: FRANCOMONTORO -

<https://revista.francomontoro.com.br/intercenciasociedade/article/view/177>

É possível notar no gráfico 11 que a atividade industrial é o grande destaque do comércio exterior na cidade de Mogi Guaçu - SP, representando 70% da exportação internacional e 65% da importação do município.

Gráfico 12 - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELAS EMPRESAS DA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP, NO PERÍODO DE 2011 A 2020



Fonte: FRANCOMONTORO -

<https://revista.francomontoro.com.br/intercenciasociedade/article/view/177>

Seguindo a tendência apresentada no gráfico 12, os principais produtos exportados pelas empresas de Mogi Guaçu/SP são provenientes do ramo industrial, entre eles destacam-se o papel com uma boa margem de diferença para os outros produtos, e peças de motores, uma área muito rentável.

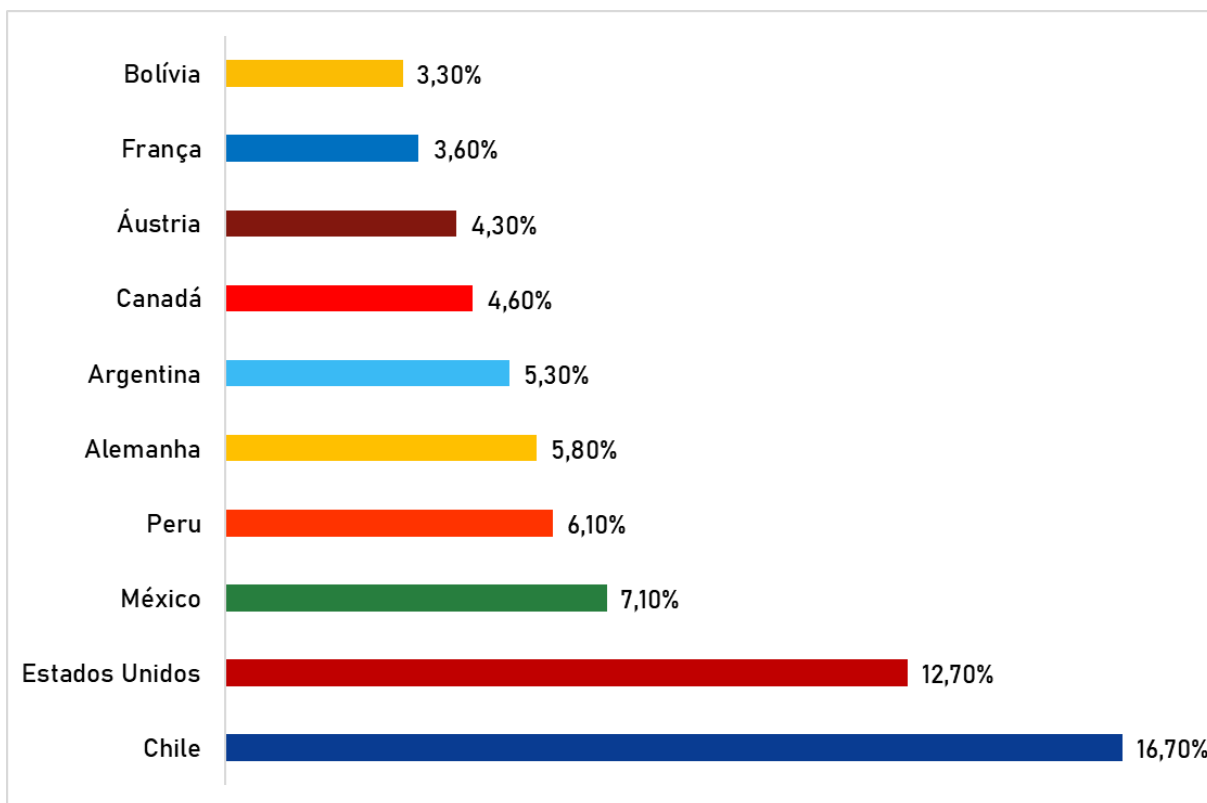
Análise: Conforme demonstrado no gráfico as áreas de maior exportação de Mogi Guaçu, são áreas industriais principalmente de papel e peças para motores, a grande maioria das empresas exportadores desses produtos já se provaram no mercado, tendo elas em grande maioria mais 10 (Dez) anos até algumas com mais de 40 (Quarenta) anos de mercado.

No período de Janeiro a Março de 2022 estima-se que o valor de exportações de papel e cartões atingiu a margem de valor de US\$: 45,2 Milhões, cerca de R\$: 216,84 Milhões com variação de 40,9%. Já em relação a peças de motores estima-se que a margem atingida de valor foi de US\$: 11,2 Milhões, cerca de R\$: 53,73 Milhões com variação de queda em -5,0%. Informações apresentadas no Comex Stat - um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. São divulgados mensalmente os dados detalhados das

exportações e importações brasileiras, extraídas do SISCOMEX e baseados na declaração dos exportadores e importadores.

Conforme a retomada econômica após Covid-19 estima-se que o consumo de papel aumente ainda mais visando a retomada da atividade normal de empresas já que, maior parte de consumo de papel e cartões se dá na utilização de escrita e impressões gráficas já que quase 3% do lucro de uma empresa é gasto em papel, impressão, arquivamento, armazenamento e na manutenção de documentos. Além do mais, um funcionário médio gasta 10.000 folhas de papel por ano. Também concluiu-se que 50% do desperdício das empresas é em papel. Em relação aos motores, por conta do Covid-19 houve uma grande queda de produção/exportação, o que prejudicou e muito a lucratividade deste mercado, conforme a retomada econômica estima-se que ao longo prazo ocorra uma reestabilização e até mesmo alterações neste mercado.

Gráfico 13 - PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DAS EMPRESAS DA CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP, NO PERÍODO DE 2011 A 2020, TOTAIS DOS VALORES EM DÓLARES EXPRESSOS EM PORCENTAGEM

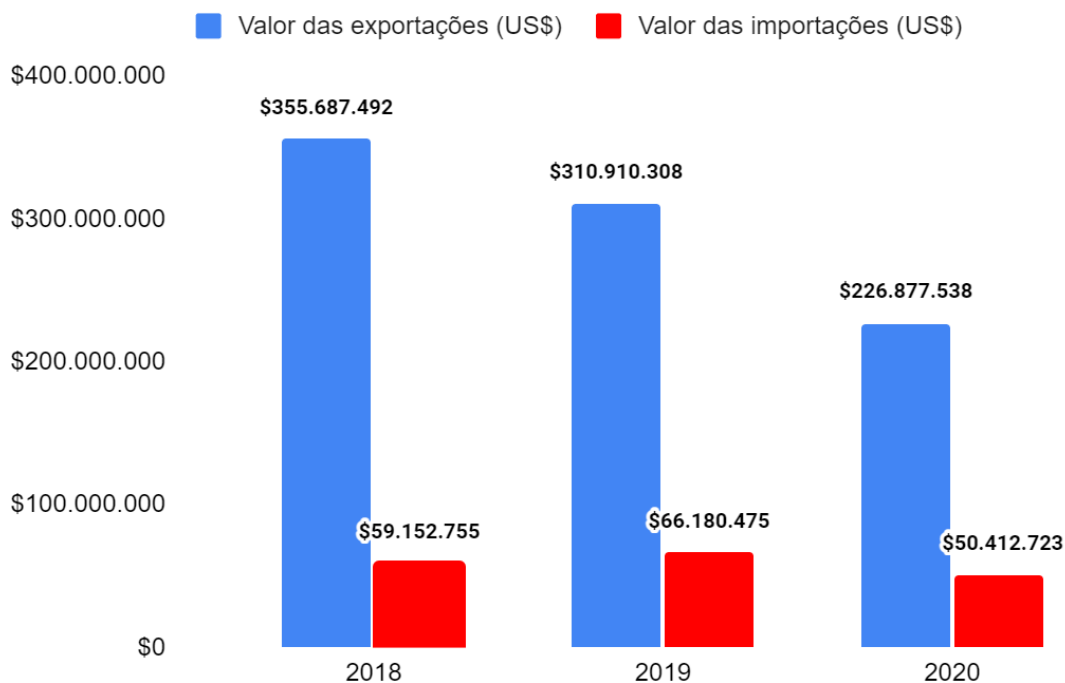


Fonte: FRANCOMONTORO -

<https://revista.francomontoro.com.br/intercenciaesociedade/article/view/177>

No gráfico 13 é nota-se claramente que as empresas da cidade de Mogi Guaçu/SP exportam suas mercadorias principalmente para países da América e Europa, sendo o Chile, país da América do Sul, o principal destino das exportações

Gráfico 14 - VALOR DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS EMPRESAS DE MOGI GUAÇU, NO PERÍODO DE 2018 A 2020, VALORES EM DÓLARES



Fonte: FUNDAÇÃO SEADE - <https://painel.seade.gov.br/comercio-externo-municipios/>

No gráfico 14 nota-se a disparidade entre o valor das exportações e das importações no município de Mogi Guaçu - SP, sendo muito maior o valor das exportações, porém ocorre uma constante queda no valor das exportações como das importações nos três anos analisados, com exceção do aumento do valor das importações que houve de 2018 a 2019.

Análise: Pelos resultados apresentados, é possível ver que, apesar de haver uma certa tendência de queda nos valores de exportações, eles superaram os valores totais de importações do município no período de 3 anos que foi analisado no gráfico 14, ou seja, houve superávit em todos os anos.

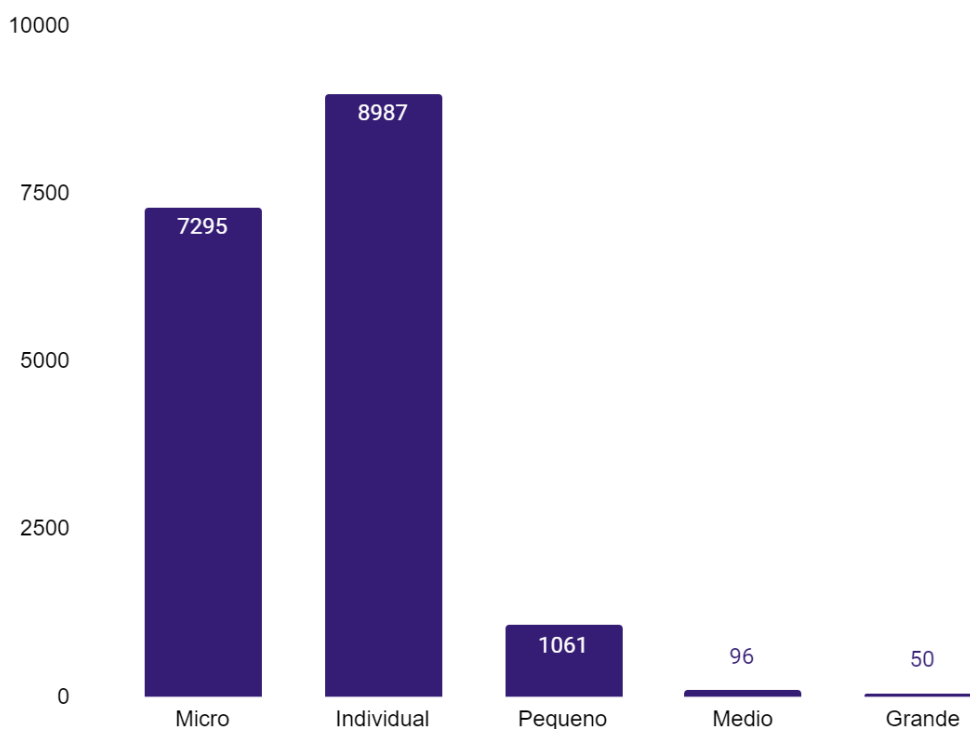
O número de empresas que realizaram exportações e/ou importações no período de 10 anos foi 111, sendo 229 produtos diferentes exportados. Além deste grande número de produtos, a diversidade de países de destino dos produtos importados também é grande, sendo 140 no total. Isso mostra que os empreendedores da cidade se interessam e se preocupam em ampliar e diversificar mercados de atuação, internacionalizando seus produtos, reduzindo a

dependência de vender para o mercado interno, contribuindo de forma muito importante para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, região e do próprio país.

EMPRESAS DO MUNICÍPIO

O número de empresas ativas é um dos indicadores que nos permite analisar a situação econômica do município, assim como verificar em quais setores elas se encontram em maior número e o porte dessas empresas. Em seguida estão as análises desses indicadores para o município de Mogi Guaçu - SP.

Gráfico 15 - NÚMERO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU - SP, POR PORTE

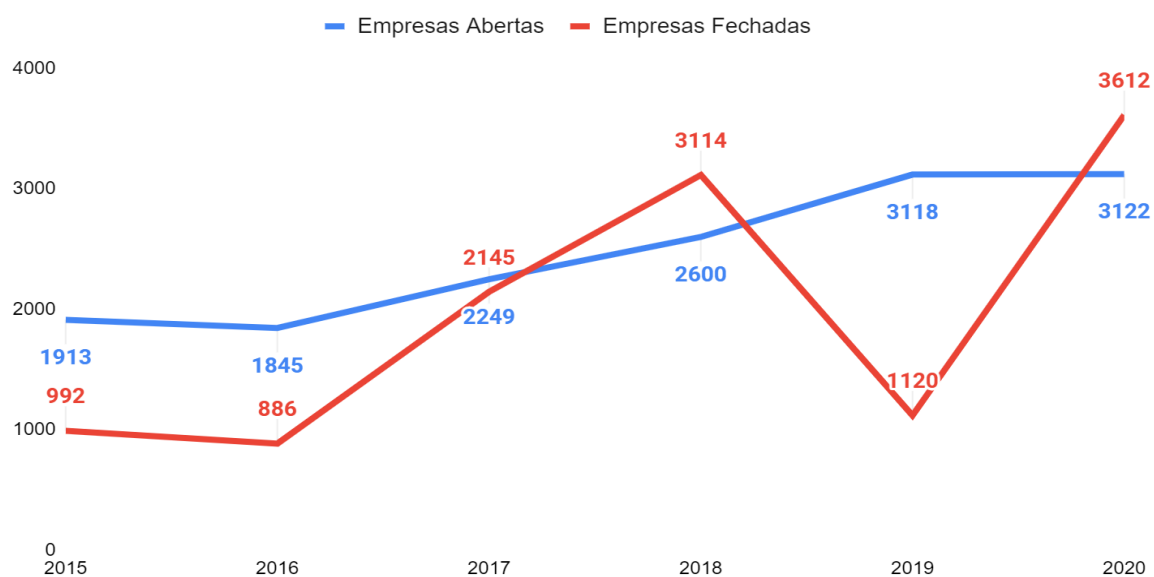


Fonte: ECONODATA - <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado/>

Visualizando o gráfico 15, pode-se notar que a grande maioria das empresas em Mogi Guaçu são empresas micro ou empresas individuais. As micro empresas se definem como empresas que têm faturamento anual de até R \$360 mil e/ ou empregam até 9 pessoas no comércio e

serviços ou 19 pessoas no setor industrial. Já as empresas individuais são de natureza jurídica, na qual o empreendedor atua sozinho, ou seja, sem a necessidade de um sócio. Entre as vantagens, não há necessidade de Capital Social mínimo, é possível se enquadrar no Simples Nacional, e é permitido contratar vários funcionários mesmo não sendo a realidade dessas empresas, já que as mesmas não possuem grande faturamento, resumindo: são pequenos negócios muitas vezes familiares como pequenas vendas ou atividades de pequeno porte. Pouca parte das empresas são de médio e grande porte, porém essas mesmas empresas são as que mais empregam a população, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as empresas de médio porte têm entre 100 a 499 funcionários, já as de grande porte podem ter acima de 500.

Gráfico 16 - NÚMERO DE EMPRESAS ABERTAS E FECHADAS NO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU - SP, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020

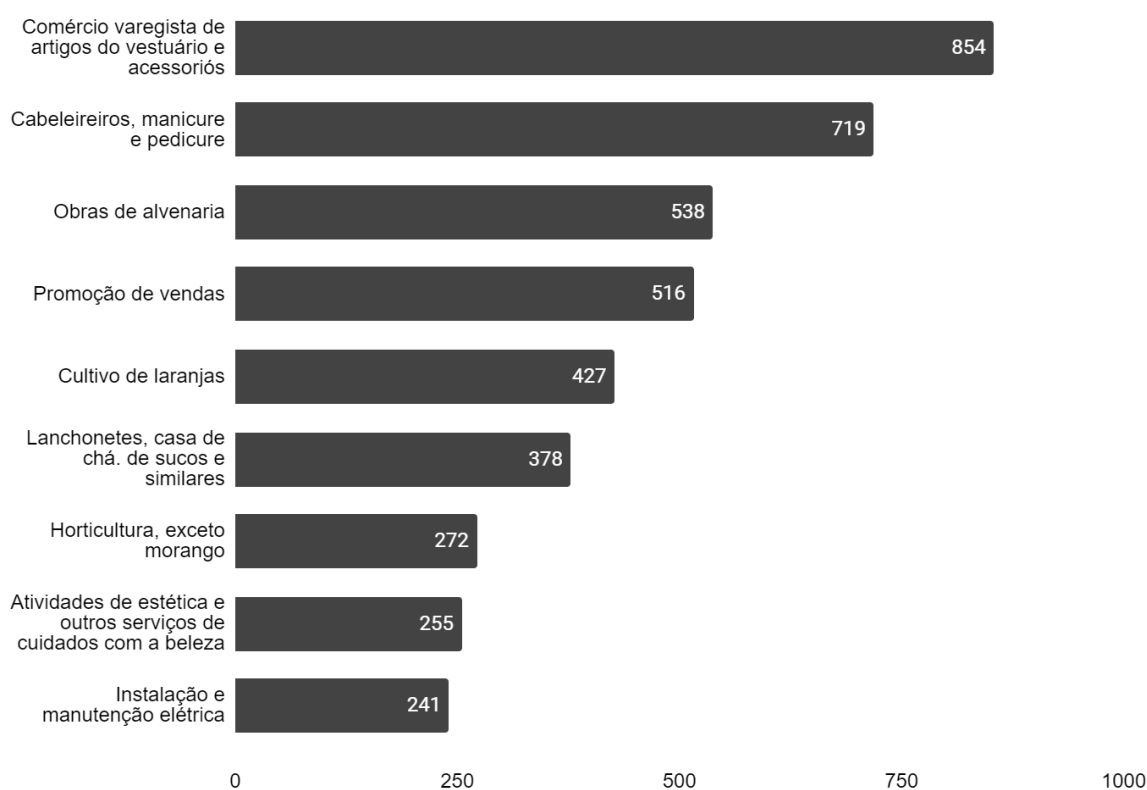


Fonte: ECONODATA - <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado/>

Nota-se que no gráfico 16 que houve uma grande variação no número de empresas abrindo e fechando durante os anos de 2015 a 2020, felizmente o número de empresas que abriram durante este tempo foi crescente, mesmo perante as dificuldades durante os anos de 2017 e 2018. Sem via de dúvidas e não relevando as tragédias que ocorreram pela pandemia nos anos de 2019 a 2020. É difícil estimar o número de empresas abertas e fechadas em em 2021 e no

início de 2022, porém é provável que o número de empresas abertas tenha seguido a linha de tendência, de crescimento do número em relação aos anos anteriores, mesmo que em um ritmo menos acelerado. Por conta da pandemia, nota-se que o número de empresas fechadas em 2020 superou o de empresas abertas, em Mogi Guaçu, porém esse não deve ter sido o caso em 2021, já que o mercado já estava mais preparado e "acostumado" com as medidas restritivas impostas no ano anterior.

Gráfico 17 - NÚMERO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU - SP, POR SETOR



Fonte: ECONODATA- <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado/>

O gráfico 17 demonstra detalhadamente o nicho das empresas de Mogi Guaçu, sendo a maioria delas empresas individuais, é plausível que a sejam relacionadas em sua maioria ao comércio varejista e/ou empresas que oferecem serviços.

Análise: Pode-se ver que a maioria das novas empresas em Mogi Guaçu são empresas individuais que oferecem produtos e serviços para a própria população, como venda de roupas e acessórios, serviços de barbearia e cabeleireiros, obras civis e lanchonetes.

Conforme o aumento da taxa de desemprego no Brasil, atualmente chegando há 11,2%, por conta principalmente da COVID-19, a população viu oportunidade de crescimento ou estabilização financeira na criação de comércios individuais e agrícolas. A queda da empregabilidade em empresas industriais demonstra uma carência na oportunidade para abertura de novas empresas e até mesmo carência de capacidade de mão de obra especializada.

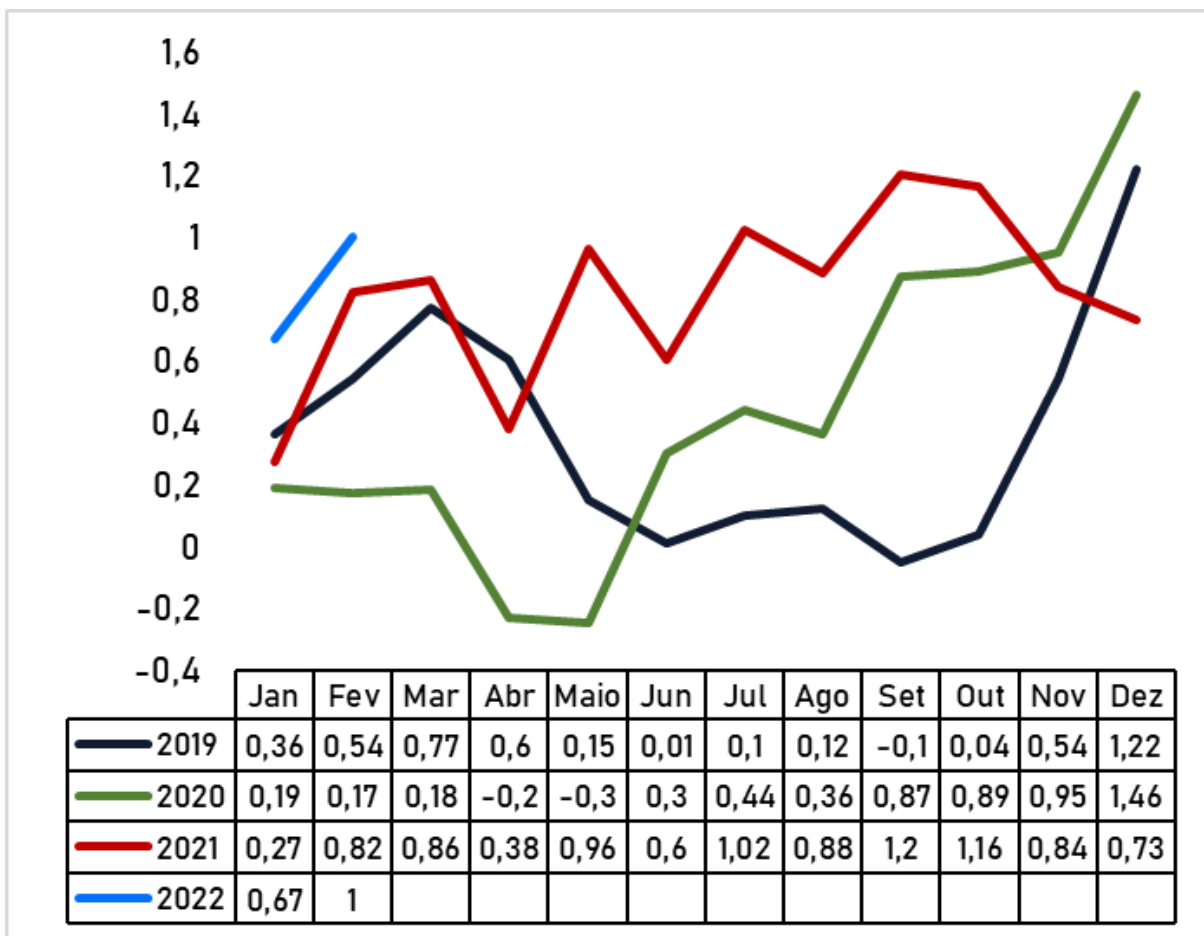
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O INPC, sigla para Índice Nacional de Preços ao Consumidor, é um indicador de inflação criado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que acompanha a evolução dos preços repassados aos consumidores, visando corrigir o poder de compra dos assalariados com menor rendimento (1 a 5 salários mínimos) que residem nas principais áreas urbanas do país. Nove grupos de produtos e serviços são considerados, sendo esses:

- alimentação e bebidas;
- artigos de residência;
- comunicação;
- despesas pessoais;
- educação;
- habitação;
- saúde e cuidados pessoais;
- transportes;
- vestuário.

Esses grupos ainda são divididos em um total de 465 subitens.

Gráfico 18- VALOR DO INPC - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - PERÍODO DE 2019 A 2022



Fonte: DEBIT INDICADORES ECONÔMICOS - <https://www.debit.com.br/tabelas/tabela-completa.php?indice=inpc>

Começando pelo ano de 2019, nota-se que há um aumento na inflação no primeiro trimestre, seguido por uma queda a partir de abril. Essa variação negativa culmina em uma deflação de 0,05% no mês de setembro. Isso se deve à baixa demanda no período, sobretudo nos grupos de Alimentação e Bebidas, Saúde e Cuidados Pessoais, e principalmente Artigos de Residências.

O ano de 2020 começa com números estáveis, mas nos meses de abril e maio houve deflação, causada pela queda dos preços dos combustíveis e a menor demanda por transportes. A deflação de abril foi causada principalmente pela queda no preço dos combustíveis, de 9,59%, ocasionada pela queda no preço internacional de petróleo, que por sua vez, foi resultado da redução da demanda por combustível em meio ao início das medidas de isolamento da pandemia de Covid-19.

No mês de maio de 2020, assim como em abril, houve deflação, principalmente devido à queda no preço dos combustíveis e à menor demanda por transportes. A deflação de 0,25% foi a maior para o mês desde o início do Plano Real.

O restante do ano foi marcado por aumento na inflação a cada mês, com exceção do mês de agosto. Neste mês houve aumento em vários grupos medidos pelo índice, sendo as mais significativas o Transporte e os Alimentos.

O mês de dezembro apresentou o maior aumento mensal do INPC no ano de 2020, impulsionado pelo aumento no preço da energia elétrica, que foi causado pela imposição da bandeira tarifária vermelha, que sinaliza uma piora nas condições de geração de energia, sendo classificada como patamar 2, provocando com isso o aumento do preço da energia elétrica, colocada em ação por conta dos baixos níveis dos reservatórios nas regiões Sul e Sudeste. Outro grande contribuinte para a alta nesse mês foi o grupo Alimentação e Bebidas.

A maior parte dos meses no ano de 2021 alterna entre uma alta maior na inflação em relação ao mês anterior, e uma alta menor, criando um padrão de ziguezague. O primeiro trimestre conta com inflação a cada mês, sendo o mês de março o que registra os maiores números: 0,86% de inflação em relação a fevereiro. O grupo transportes foi o principal responsável, principalmente com o aumento do preço da gasolina.

O maior aumento mensal no índice em 2021 foi em setembro, de 1,2%. Nesse mês, o aumento nos preços de energia elétrica (por conta da escassez hídrica) e do botijão de gás foram os maiores contribuintes para essa figura.

O restante do ano de 2021 foi caracterizado por alta a cada mês, e a inflação entre os de menor renda fechou o período com alta de 10,16%.

O mês de janeiro de 2022 apresentou inflação de 0,67% para os com menor renda, sendo o setor Alimentação e Bebidas o principal contribuinte para o valor neste mês.

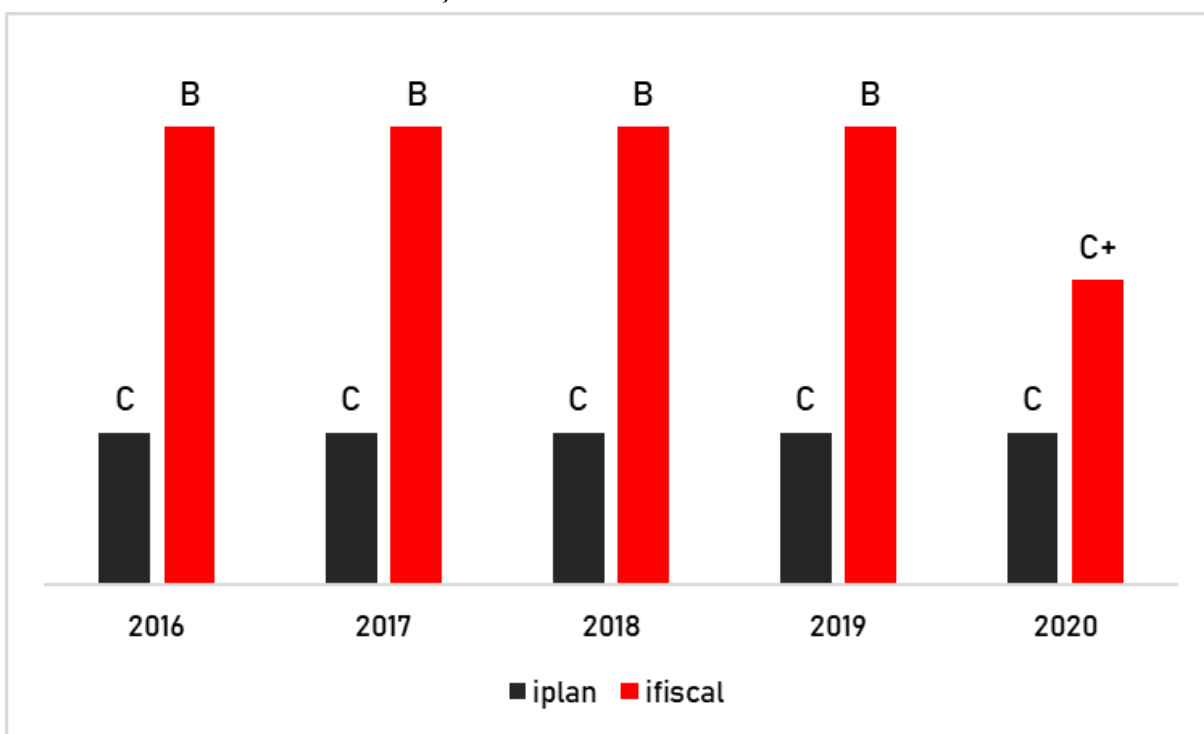
Já em fevereiro, com o INPC registrando inflação de 1%, o principal fator para essa figura foram os reajustes em mensalidades escolares, parte do grupo Educação, assim como Alimentação e Bebidas.

Análise: Com as instabilidades econômicas, em um cenário global, causadas pela invasão Russa à Ucrânia, em fevereiro 2022, além de diversos outros fatores internos, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) atualizou sua previsão do INPC anual para 2022, passando de 5,5% para 6,3%. Isso representaria o segundo ano consecutivo que a inflação supera o teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal IEGM é medido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, tendo como principal objetivo aperfeiçoar as ações dos governantes municipais com a divulgação de níveis dos resultados de desempenho. Índices de eficiência e eficácia no atendimento às necessidades da população, nos setores de Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Proteção dos Cidadãos e Governança Tecnológica. Os dados são obtidos com base nas informações prestadas pelos próprios municípios durante a atividade de fiscalização e são apresentados de forma clara e objetiva para facilitar o entendimento pelo Administrador Público.

Gráfico 19 - ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL PERÍODO 2016 A 2020 - CIDADE DE MOGI GUAÇU/SP



Fonte: TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - <https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho>

Análise feita em parte da IEGM (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) produzida em torno de 2016 à 2020 vemos que em questão a IPLAN de manteve no mesmo nível de planejamento metas e recursos em todos os anos sem qualquer oscilação e se manteve instável por algum motivo não houve "necessidade" de uma atenção extra por parte mas em

torno dos anos o I-FISCAL se manteve instável mantendo a administração fiscal e financeira desde 2016 até 2019 que em comparação ao IPLAN o I-FISCAL teve uma oscilação e despencou em 2020 por questões de reduções de investimentos na área.

4. CONCLUSÃO

Indicadores socioeconômicos são muito importantes, pois além de representar graficamente a realidade do que está ocorrendo é um instrumento democrático, possibilitando que todos tenham acesso às informações e possam efetuar correções, caso seja necessário.

Com base no referencial teórico aprendido nas unidades de estudos já vistas até o momento, foi possível através desse trabalho, iniciar o acompanhamento de alguns indicadores socioeconômicos que até então somente era possível acompanhar por meio de trabalhos de terceiros.

As maiores dificuldades encontradas foram na própria obtenção dos dados, uma vez que muitas fontes estão desatualizadas ou com um período de atualização mais longo que o desejado.

Um novo mundo de conhecimento e percepções abriram-se para os que participaram desse trabalho.

É gratificante elaborar indicadores, compreendê-los e realizar projeções para que as pessoas interessadas nas informações possam alterar, sugerir, ajustar as políticas públicas para melhoria da qualidade de vida de todos.

5. REFERÊNCIA

INPC - Índice nacional de preços ao consumidor. **IBGE**, [s.d.] Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 25 de mar. de 2022.

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. Em meio à pandemia, país tem deflação de 0,31% em abril, menor índice em 22 anos. **G1**, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/08/em-meio-a-pandemia-pais-tem-a-deflacao-de-031percent-abril.ghtml>>. Acesso em: 25 de mar. de 2022.

ABDALA, Vitor. Inflação oficial fica em 0,24% em agosto, diz IBGE. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-09/inflacao-oficial-fica-em-024-em-agosto-diz-ibge>>. 25 de mar. de 2022.

ÍNDIO, Cristina. Inflação oficial fecha 2020 em 4,52%, diz IBGE. **Agência Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-01/ibge-inflacao-de-2020-tem-alta-de-452-maior-desde-2016>> Acesso em 27 de mar. de 2022.

VIECELI, Leonardo. Inflação é a maior para janeiro desde 2016 e vai a 10,38% em 12 meses. **Folha de S.Paulo**, Rio de Janeiro, 9 de fev. de 2022. Economia. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/02/inflacao-e-a-maior-para-janeiro-desde-2016-e-vai-a-1038-em-12-meses.shtml>>. Acesso em: 28 de mar. 2022.

DADOS Gerais do Estado. **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, [s.d.]. Disponível em: <<https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho>>. Acesso em abr. de 2022.

INFLAÇÃO - INPC (IBGE) - histórico completo. **Debit**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.debit.com.br/tabelas/tabela-completa.php?indice=inpc>>. Acesso em abr. de 2022.

CALCULADORA de mercado. **Econodata**, c2022. Disponível em: <<https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado/>>. Acesso em abr. de 2022.

COMÉRCIO Exterior (Municípios). **SEADE**, [s.d.]. Disponível em: <<https://painel.seade.gov.br/comercio-externo-municipios/>>. Acesso em abr. de 2022.

EVOLUÇÃO dos Indicadores do Comércio Exterior do Município de Mogi Guaçu/SP, no Período de 2011 A 2020. **Interciência & Sociedade**, 2022. Disponível em: <<https://revista.francomontoro.com.br/intercienciaesociedade/article/view/177>>. Acesso em abr. de 2022.

SEADE Trabalho. **SEADE**, [s.d.]. Disponível em: <<https://trabalho.seade.gov.br/>>. Acesso em abr. de 2022.

POPULAÇÃO por municípios - 2000 a 2021. **SEADE**, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/populacao-municipal-2010-2021/resource/4a05d680-ab13-428a-abef-3c6f69a6f800>>. Acesso em abr. de 2022.